

REAJUSTE

Tarifa de energia em MS pode subir 15,75% a partir de 8 de abril

Energisa confirma que pediu revisão tarifária, mas diz que índice será definido pela Aneel

CLODOALDO SILVA  
ROSANA SIQUEIRA

A Energisa solicitou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conceda um reajuste de 15,75% na tarifa dos consumidores atendidos pela concessionária. Até o dia 8 de abril, a agência define o percentual a ser aplicado a partir desta data. No pleito entregue à Agência no dia 12, a empresa alegou que o percentual se justifica em virtude dos encargos setoriais de 1,12%, compra de energia de 5,4% de abril do ano passado até agora e receita requerida de 7,4%. Ao apresentar planilha com os custos, a Energisa afirma que “o efeito médio desse reajuste, a ser percebido pelo consumidor, deverá ser de +15,75%”, enfatizando que “todos os dados utilizados na construção do presente pleito foram colhidos com a atual regulamentação setorial e com as áreas técnicas, comercial e contábil da empresa, com a memória de cálculo completa do reajuste”.

Ontem, a assessoria da Energisa confirmou o pedido, mas disse que o índice ainda

0,3%

**FOI A ALTA**  
**No total de unidades consumidoras atendidas pela Energisa, que fechou em 1,018 milhão no ano passado, diante de 1,015 milhão em 2017.**

não foi definido.

Com o pleito em mãos e mais informações das áreas técnicas da agência, os diretores da autarquia vão se reunir até o dia 5 de abril para definir o percentual de reajuste que começa a ser aplicado nas tarifas até o dia 8 de abril.

OUTRO LADO

Por meio de nota, a Energisa informou que o processo de reajuste tarifário engloba na composição da tarifa de energia os custos de transmissão e geração de energia, além de encargos e impostos [chamados de Parcela A] e os custos da distribuição [chamados de Parcela B] referentes aos serviços prestados pela Energisa.



VALDENIR REZENDE

**ENERGIA.** Reajuste tarifário anual será concedido pela Aneel nas tarifas de energia para mais de 1 milhão de consumidores do Estado

A empresa admite que enca-minhou o cálculo para que os processos de revisão fossem analisados pela Aneel. A empresa ressalta que a distribuição de energia representa, em média, 23% da composição dos custos da tarifa de energia. No entanto, frisou que “falar em qualquer percentual agora

é especular sobre uma definição que é realizada pela Aneel e que será divulgada no dia 2 de abril, com vigência a partir de 8 de abril”.

QUEDA

Anteontem, a Aneel informou que nos próximos reajustes serão abatidos do cálculo da ta-

rifa um percentual entre 3,7% e 4,1%.

É que em setembro será antecipada a quitação de empréstimo de R\$ 21,2 bilhões feito com um pool de bancos, em 2015, para evitar um reajuste elevado nas contas de luz naquele período. Originalmente, a amortização do

financiamento, que ocorre por recolhimento de taxas nas contas de luz, ocorreria apenas em abril de 2020. Com isso, os consumidores deixarão de pagar R\$ 6,4 bilhões em suas contas de luz neste ano, o que deve reduzir as tarifas em 3,7%, aproximadamente.

Estado terá 613 km de linhas de transmissão

Mato Grosso do Sul ampliará o potencial de atração de empreendimentos de médio e grande porte, com a construção de 613 quilômetros de novas linhas de transmissão de energia elétrica de 230 kV no Estado. “Essas linhas de transmissão garantem a disponibilidade de energia necessária para o desenvolvimento de atividades industriais. É um diferencial competitivo fundamental para o nosso Estado”, afirmou o secretário Jaime Verruck, da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro). As obras dos “linhões” co-

meçam em julho deste ano, segundo informou a diretoria da NeoEnergia, empresa responsável pelos investimentos em Mato Grosso do Sul, após reunião realizada nesta quarta-feira com o secretário Jaime Verruck e o superintendente de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo da Semagro, Bruno Bastos. Ao todo, as linhas de transmissão vão envolver 15 municípios sul-mato-grossenses, como Anaurilândia, Batayporã, Caarapó, Nova Andradina, Terenos, Campo Grande, Dourados, Ivinhema, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Jaraguari, Laguna Carapá, Nova Alvorada

do Sul, Rio Brillhante e Taquarussu.

Entre o início das obras, em julho de 2019, e a sua conclusão, prevista para agosto de 2022, a NeoEnergia estima que devem ser gerados mil empregos diretos e três mil indiretos. De acordo com a empresa, o empreendimento vai contribuir para o desenvolvimento da infraestrutura elétrica de Mato Grosso do Sul até 2027, conforme previsto nos diagnósticos do Operador Nacional do Sistema (ONS) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE), reforçando a rede e a confiabilidade do fornecimento.

De acordo com balanço da Energisa, o mercado de energia elétrica na área coberta pela concessionária em Mato Grosso do Sul cresceu 2,6% no 4º trimestre de 2018 e 3,5% no acumulado de 12 meses, superior à média do Brasil (1,0% e 1,1% respectivamente). “O investimento esperado em Mato Grosso do Sul para os próximos anos demanda um sistema elétrico robusto para atendimento ao crescimento da indústria, do agronegócio e da própria população”, reforça o secretário Jaime Verruck.

O titular da Semagro destaca ainda que a construção dos linhões já foi aprovada no



DIVULGAÇÃO

**REUNIÃO.** Secretário recebeu a diretoria da empresa de energia

âmbito do Conselho Estadual de Controle Ambiental (Ceca) e licenciada pelo Instituto

de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul). **(Com assessoria)**

MS

Páscoa movimentará R\$ 138 milhões

As comemorações de Páscoa devem movimentar cerca de R\$ 138,32 milhões em Mato Grosso do Sul. Os dados são da pesquisa de Intenção de Consumo feita pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF-MS) e mostram que o valor é 20,71% superior ao do ano passado. De acordo com o levantamento, 83% dos moradores de MS devem comprar algum artigo de chocolate e a média de preço gasto será de R\$ 91,92.

Para o presidente do IPF-MS, Edison Araújo, alguns fatores contribuíram para os resultados mais otimistas. “Ao longo dos meses, percebemos uma melhora na intenção de consumo das famílias, o aumento do índice de confiança do empresário e a evolução do saldo de emprego, além da melhoria das perspectivas do

cenário político, que juntos colaboram para a melhoria da economia”.

Vale ressaltar que, do montante total, 55,08% (ou R\$ 76,18 milhões) serão destinados à compra de presentes pascoais e 44,92% (R\$ 62,14 milhões) às comemorações da data.

OS PRESENTEADOS

De acordo com a pesquisa, a maioria das pessoas dará apenas um presente pascoal (31,16%) e os filhos serão os maiores beneficiados (29,09%). Na sequência, vêm as mães (14,13%), namorados (as) (13,63%) e sobrinhos (as) (8,51%).

Segundo a economista Daniella Dias, com exceção de Corumbá e Ladário, que apresentaram uma redução de 0,92% na sua movimentação financeira, e de Ponta Porã,

que terá menos 2,95%, todos os demais municípios terão aumento na movimentação financeira com a Páscoa, com destaque para Dourados, que poderá apresentar crescimento de 29,75% em relação ao ano passado. “Mesmo naquelas cidades onde as expectativas são menos positivas, os percentuais de queda são discretos e podem ser revertidos a partir de estratégias comerciais para a atratividade de clientes e estímulos a comemorações”.

GASTOS

Os maiores gastos médios com presentes pascoais ocorrerão nas cidades de Bonito (R\$ 113,19) e Dourados (R\$ 106,68). Com relação às comemorações, os gastos mais elevados serão em Corumbá/Ladário (R\$ 110,02) e Dourados (R\$ 107,20).



ARQUIVO

**PESCADO.** Compras de peixes também devem ajudar a movimentar resultados, com 33,8% dos gastos

A maior parte das compras será feita em supermercados (43,9%) e a pesquisadora aponta que é importante que empresários se preparem para ter troco, já que 84,2% dos pesquisados afirmam que vão pagar em dinheiro. “Esse índice

também é maior do que o do ano passado, quase 3 pontos percentuais”.

Com relação às comemorações, o sul-mato-grossense não deve viajar e a alimentação em casa é a opção da maioria dos entrevistados

(35,1%). O consumo de peixe é a preferência (33,86%), com destaque para pintado (30,96%), Pacu (27,60%) e Tilápia (16,95%). Já 10,45% afirmaram que farão churrasco no domingo de Páscoa. **(R\$ com assessoria)**